

A percepção do residente aos estressores e as reações de estresse: implicações da fenomenologia de Maurice Merleau Ponty

A resident's perception of stressors and stress reactions: implications of the phenomenology of Maurice Merleau Ponty

La percepción del residente a los estresores y las reacciones de estrés: implicaciones de la fenomenología de Maurice Merleau Ponty

Elisabete Correa Vallois¹, Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva², Eliane Ramos Pereira³

Como citar esse artigo. Vallois, EC; Silva, RMCRA; Pereira, ER. A percepção do residente aos estressores e as reações de estresse: implicações da fenomenologia de Maurice Merleau Ponty. Revista Pró-UniverSUS. 2017 Jul./Dez.; 08 (2): 140-141.

Resumo

A Enfermagem e a Medicina estão no grupo das profissões consideradas estressantes, devido características próprias de sua rotina diária. O principal objetivo desse estudo é compreender a percepção dos residentes enfermeiros e médicos sobre os estressores e reações de estresse em suas atividades laborais. Propõe-se um estudo descritivo, de abordagem qualitativa tendo como base a perspectiva teórico-metodológica da Fenomenologia de Merleau-Ponty. A população deste estudo envolverá: médicos e enfermeiros residentes que prestam assistência a pacientes hospitalizados. Serão observados os aspectos éticos concernentes à pesquisa envolvendo seres humanos, preconizados pelo conselho nacional de saúde, principalmente quanto ao respeito da autonomia dos participantes e manutenção do sigilo. Ao final deste estudo pretende-se compreender a percepção dos profissionais sobre seu trabalho e o estresse e desenvolver junto a residência um espaço de discussão sobre a saúde mental e ocupacional desse grupo.

Palavras-chave: Estresse; Fenomenologia; Saúde; Psicologia.

Abstract

Nursing and Medicine are in the group of professions considered stressful, due to the characteristics of their daily routine. The main objective of this study is to understand nurses' and physicians' perception of stressors and stress reactions in their work activities. A descriptive, qualitative approach based on the theoretical-methodological perspective of the Merleau-Ponty Phenomenology is proposed. The population of this study will involve: resident physicians and nurses who provide care to inpatients. The ethical aspects related to research involving human beings, recommended by the national health council, will be observed, mainly regarding the respect of the autonomy of the participants and maintenance of the confidentiality. At the end of this study we intend to understand the professionals' perception about their work and stress and to develop, together with the residence a discussion space about the mental and occupational health of this group.

Keywords: Stress; Phenomenology; Health; Psychology.

Resumen

La Enfermería y la Medicina están en el grupo de las profesiones consideradas estresantes, debido a características propias de su rutina diaria. El principal objetivo de este estudio es comprender la percepción de los residentes enfermeros y médicos sobre los estresores y reacciones de estrés en sus actividades laborales. Se propone un estudio descriptivo, de abordaje cualitativo teniendo como base la perspectiva teórico-metodológica de la Fenomenología de Merleau-Ponty. La población de este estudio involucrará: médicos y enfermeros residentes que prestan asistencia a pacientes hospitalizados. Se observarán los aspectos éticos concernientes a la investigación involucrando seres humanos, preconizados por el consejo nacional de salud, principalmente en cuanto al respeto de la autonomía de los participantes y el mantenimiento del sigilo. Al final de este estudio se pretende comprender la percepción de los profesionales sobre su trabajo y el estrés y desarrollar junto a la residencia un espacio de discusión sobre la salud mental y ocupacional de ese grupo.

Palabras clave: Estrés; Fenomenología; Salud; Psicología.

Afiliação dos autores: 1. Psicóloga Mestranda do Programa Multiprofissional de Ensino na Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.
2. Professora Pós-Doutora. Vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional Interdisciplinar em Educação e Saúde da Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.
3. Professora Doutora. Coordenadora do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional de Enfermagem Assistencial da Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ, Brasil.

* elisabetepsi@yahoo.com.br

Introdução

Durante a graduação, o médico não é preparado para lidar subjetivamente com a morte, e é por isso que ele evita na maioria das vezes um contato mais profundo com seus pacientes. Afastando-se emocionalmente, o médico afirma sua onipotência e evita sua identificação com aqueles cujo corpo adoecido aponta para a finitude. A “neutralidade” do médico visa evitar o sofrimento relativo à doença e a morte, precavendo-o contra a consciência de sua mortalidade.¹

O curso de Enfermagem é focado nas disciplinas que orientam o profissional no cuidado para a manutenção da saúde e cura de doenças. Existe a necessidade dos profissionais de enfermagem discutir mais sobre o paciente que está fora de possibilidade terapêutica, sem medos e tabu para que possam compreender o morrer em sua subjetividade.

A Enfermagem e a Medicina entram no grupo das profissões consideradas estressantes, a equipe fica exposta a um grande desgaste físico e mental. A complexidade dos inúmeros procedimentos, o grau de responsabilidade em tomadas de decisão, a grande demanda de atendimentos, o relacionamento interpessoal e o trabalho por turno, aumentam a angústia e a ansiedade desses profissionais, principalmente nos serviços de urgência e emergência, desencadeando frequentemente situações de estresse.²

O homem é um ser com perspectivas particulares, percebe os objetos de diferentes lugares e em tempos diferentes. Ao refletir sobre a questão de como os profissionais de saúde percebem a sua atividade laboral, busca-se a compreensão do vivido pelos profissionais numa situação na qual se relacionam com um mundo. A abordagem fenomenológica de Merleau Ponty pode oferecer contribuições importantes para o estudo da experiência vivida pelos profissionais de saúde, quando procura colocar o pesquisador na perspectiva dos sujeitos da pesquisa, compreender sua experiência e seus sentimentos. Este encaminhamento conduz ao referencial da Fenomenologia, que investiga a verdade a partir da origem de todo conhecimento, a experiência do mundo, procurando descrever o fenômeno, analisá-lo e interpretá-lo, assim chegando à compreensão do que é essencial e invariante, a estrutura do fenômeno. Busca-se com essa investigação a resposta para a seguinte questão: Qual a percepção dos residentes de Medicina e de Enfermagem sobre os estressores e reações de estresse em suas atividades laborais?

Diante dessa problemática, este estudo traz os seguintes objetivos: compreender a percepção dos profissionais médicos e enfermeiros de uma instituição hospitalar acerca dos estressores e reações de estresse em suas atividades laborais; desenvolver como produto da dissertação junto aos profissionais de saúde um

espaço de discussão sobre a saúde mental e ocupacional desse grupo.

Material e métodos

Estudo descritivo, de abordagem qualitativa que tem como base a perspectiva teórico-metodológica da Fenomenologia de Merleau-Ponty. Como cenário de estudo escolheu-se um hospital público, localizado no Estado do Rio de Janeiro. Os participantes deste estudo serão médicos e enfermeiros residentes que prestam assistência a pacientes hospitalizados. Os dados serão coletados através de entrevista aberta e analisados através do método de Giorgi, após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa CEP/UFF, onde serão observados os aspectos éticos concernentes à pesquisa envolvendo seres humanos, preconizados pela Resolução 466 de 2012 do conselho nacional de saúde.

Resultados esperados

Compreender a percepção dos profissionais sobre seu trabalho e os possíveis estressores nesse ambiente e desenvolver junto a residência um espaço de discussão sobre a saúde mental e ocupacional desse grupo. Os resultados fomentarão reflexões acerca dos recursos de enfrentamento a serem utilizados no dia a dia da atividade laboral e consolidarão a Fenomenologia como método de investigação para estudos da experiência vivida dentro do campo da saúde.

Referências

1. Zaidhaft S. Morte e formação médica. Rio de Janeiro: Francisco Alves; 1990.
2. Lipp MEN organizador. O stress está dentro de você. São Paulo: Contexto; 2001.